



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE TARRAFAS

Ata da 6ª (sexta) Sessão Ordinária, do 2º (segundo) ano da 10ª (décima) Legislatura da Câmara Municipal de Tarrafas – Ce, aos 12 (doze) dias do mês de março do ano de 2026, (dois mil e vinte e seis) das 8:00 (oito) às 10:00 (dez) horas, na sede do Poder Legislativo Municipal, à Av. Maria Luiza Leite, S/N, bairro Bulandeira desta cidade, reuniram-se sob a presidência do vereador Laércio Ferreira de Araujo, os seguintes edis: Alceu Rodrigues de Sousa, Antônio Alves de Oliveira, Antônio Cândido Neto, Antônio Wadir de Lima Guerreiro, Cícero Otaciano Pereira da Silva, Francisco Teotônio Neto e Francisco Vasdislan Matias Lêu. Deixou de comparecer com ausência justificada, a vereadora Regina Gomes da Silva Palácio. Após verificar número legal, o presidente, invocando a proteção de Deus, deu por aberto os trabalhos, agradecendo a presença dos seus pares, das pessoas que se encontravam no auditório, como ainda, saudando a assistência, que acompanha à sessão pelas redes sociais e autorizou a leitura da ata da sessão anterior, que posta em discussão e depois em votação, fora aprovada por unanimidade. Abrindo o Pequeno Expediente, comunicou que o vereador Antônio Cândido Neto, tivera que ausentar para que possa participar do reunião do Comitê de águas da Barragem Canoas e da COGER, na cidade de Assaré. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e depois em votação, os seguintes requerimentos: Requerimento Nº 26/2026 do vereador Antônio Cândido Neto que requer da gestão a construção de um muro de contenção no Sítio Serrote, na estrada da Ribeira de Baixo; Requerimento Nº 027/2026 do edil Laércio Araujo, que cobra da Gestão providenciar o calçamento da ladeira de Cajazeiras do Sampaio; Requerimento Nº 028/2026 do edil Laércio Araújo que requer a pavimentação do final da Rua Joana Alcântara até o bairro Lagoa Seca; Requerimento Nº 029/2029, do edil Laércio Araújo que cobra da Gestão a pavimentação do Bairro Lagoa Seca; Requerimento Nº 030/2026, do edil Laércio Araújo, que cobra da Gestão a construção de uma passagem molhada na via que dá acesso a areninha; Requerimento Nº 031/2026, do vereador Francisco Teotônio Neto, que pede a construção de passagem molhada no Sítio Acauã; Requerimento Nº 032/2026, o calçamento da Ladeira no Recanto dos Poços e Requerimento Nº 033/2026 do edil Antônio Alves, que cobra da Gestão a construção do calçamento da ladeira na estrada que liga os sítios Tomé e Várzea Redonda, todos aprovados por unanimidade. Passando à Ordem do Dia, o Senhor presidente colocou em discussão e depois em votação os seguintes projetos de lei vindos do Poder Executivo, que são: Projeto de Lei Nº 023/2025, disse o Presidente “Colocando o projeto de votação, facultando o voto para o vereador Alceu Rodrigues”. Votou Alceu: “Bom dia, senhor presidente, colegas vereadores. Eu voto é sim”. “Faculto o voto ao vereador vice-presidente Antônio Alves”. “Bom dia, senhor presidente e senhores vereadores. Meu voto é sim”. Facultou o voto ao vereador Francisco Teotônio Neto, que votou favorável, assim como o edil Otaciano Pereira. Faculto o voto para o vereador Valdislan Lêu, que votou e justificou: “Bom dia a todos, bom dia, senhor presidente, colegas vereadores. O pessoal aqui presente, meu voto é não. Não porque, porque mais uma vez a gente convocou uma pessoa da pasta, um secretário para explicar sobre esse projeto de lei e ninguém veio aqui explicar nessa Casa. Mais um projeto sendo aprovado nessa Casa, sem saber, sem ter os esclarecimentos da secretaria do projeto. Então, mais uma vez, fica meu lamento, Senhor Presidente, de não vir o secretário, um responsável da Pasta para vir explicar sobre o projeto, um projeto que é de importância sim, mas quando fala em gastos, em multa do agricultor, então a gente tem que saber o que a gente está aprovando. E eu não vou aprovar um projeto que eu não sei do que se trata, para quem vai ser. Quem vai determinar essas multas, qual vai ser o valor, quem vai fazer as multas, então meu voto é não”. Votou e justificou em seguida, o edil Wadir Guerreiro: “Bom dia, senhor presidente, colegas vereadores. Eu aqui vou seguir a pauta do meu colega Valdislan Lêu, meu voto é não, porque aqui nós convocamos um representante legal da Pasta para vir explicar e ninguém vem se manifestar. Só vejo aqui meus colegas vereadores aprovando os projetos. Futuramente ninguém sabe, porque quem vai prejudicar e quem vai cair? Como é que vai ser essas

1

Avenida Maria Luiza Leite Santos-S/N Bulandeira, Tarrafas (CE)
CNPJ: 00.484.784/0001-70



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE TARRAFAS

taxas, essas multas? Que se estão criando é porque vão. Vão criar alguma coisa. Não quero prejudicar a agricultura, ninguém. Achar como deve ser, agora a minha opinião é essa, não. Muito obrigado". Disse o Senhor Presidente: "Quero aqui também dar o meu voto sobre o projeto que foi apresentado aqui nessa casa, dando o meu voto é sim, porque pelo conhecimento do projeto que eu li, li duas vezes os projetos, são projetos para facilitar a vida da população de Tarrafas. A vida do homem do campo. Eu acho que se cada um buscar o conhecimento do projeto, ler de ponta a ponta, vai entender o significado do projeto". Projeto de Lei Nº 024/2025. A votação nominal começou pelo vereador Wadir Guerreiro: "Pronto, presidente, eu voto contra. É porque, seu presidente, aqui o senhor disse que é para melhorar? Não, senhor presidente. É para beneficiar, porque hoje nós temos dois postos de gasolina para ser aberto. Como a burocracia no Estado é mais difícil, estão criando para facilitar as coisas no município. Infelizmente, aí o senhor vem com essa conversa bonita não, seu presidente, tudo tem interesse, entendeu? Tudo tem a contrapartida. Então, eu voto contra". Prosseguindo, votou e justificou o edil Valdislan Lêu: "Bom dia novamente. Meu voto é não. Não porque, mais uma vez eu digo, ninguém vai explicar. E quando o presidente fala, que entendeu do projeto. Eu quero que ele explique quanto é que vai ser essas multas, como vai ser cobrada essas multas, para onde vai essas multas. O senhor falou para facilitar a licença para quem for tirar uma areia, para quem for colocar uma roça. De hoje para trás, quando ia botar uma roça, não era obrigado a tirar a licença. E eu não vi ninguém sendo prejudicado aqui no município nem sendo multado por algum órgão do Estado. A areia, eu nunca vi ninguém, eu conheci o Zé do Deca desde criança, de pais encarregando a areia aqui para cima e para baixo, eu nunca vi ele tirar uma licença e nem ser prejudicado. Eu não sei qual é essa licença que vai facilitar. Eu acredito que aí é para lá. cobrar alguma coisa do povo daqui. Eu acredito que é isso. Por isso que eu não voto a favor, eu voto contra". Respondeu o Presidente: "É inclusive por conta disso, por não existem regularizações, onde foram retiradas muitas areias, hoje está sendo prejudicada a população de três comunidades. Justamente por isso. Por quê? Porque tiraram a areia irregular, tiraram até esburacarem as estradas que passam pelos locais. Quer dizer, se tivesse uma licença para tirar, legalizar tudo direitinho, não acontecia o que está acontecendo hoje. Justamente por conta disso. Ouvimos o voto do vereador Valdislan Lêu, passo para se manifestar o vereador Otaciano Pereira. "Meu voto é sim, senhor presidente. Quero falar um pouco desse projeto que o meu amigo Valdislan comentou, como o presidente também falou. E o projeto, como eu entendi, que eu li. Ele vai beneficiar, ele vai agilizar a população de Tarrafas no sentido de exportar. Atingiu a meta maior do que hoje é exigido no município, é feito. O agricultor, se for por uma broca, vamos dizer, uma roça, duas tarefas, três, ele não vai pegar uma licença. Ele vai pegar uma licença se for exportar para fora do município. para uma carrada de estaca, uma carrada de lenha, uma carrada de carvão. Aí vai precisar de uma licença, porque ele vai exportar para fora do nosso município. O projeto, no meu ponto de vista, o que eu li, eu entendi e isso aí. Por exemplo, a areia. Qualquer pessoa pode tirar uma carga de areia desse município. Você não vai precisar de licença, não. Mas se precisar de vender, como nosso amigo Tiago falasse, tirou mais de duas mil carradas de areia do Rio Felipe, exportando para Nova Olinda e Juazeiro do Norte. Ele precisava de uma licença para poder levar essa areia para lá. E hoje vai ter a facilidade de tirar aqui do município. Então, o meu ponto de vista é nesse sentido aí. Não é, por exemplo, nós ir tirar uma carrada de areia ali e ter que tirar licença, não. É quando for partir para exportar de dentro do município. Aí vamos precisar de uma licença. Tem que saber qual foi a origem, onde foi que veio. É assim que nós vamos precisar desse projeto, para agilizar a vida da população". Ouvimos o voto do vereador Otaciano Pereira, e em seguida o Presidente passou o voto ao vereador Francisco Teotônio Neto que votou no projeto a favor. Facultou o voto ao vereador vice-presidente Antônio Alves que votou também favorável. O presidente passou o voto ao vereador Alceu Rodrigues que votou e justificou seu voto: "Bom dia mais uma vez, a todos que estão aqui



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE TARRAFAS

nos assistindo. Projeto de Lei Nº 025/25, que dispõe sobre a Criação do Conselho do Meio Ambiente, iniciando a votação pelo edil Alceu Rodrigues, que votou favorável ao Projeto. O vereador Antônio Alves também votou aprovando o Projeto, como também o edil Francisco Teotônio Neto e o vereador Otaciano Pereira. Votou em seguida o vereador Valdislan Lêu, que justificou: "Mais uma vez, meu voto é não. O motivo? Falta de uma pessoa da Pasta para vir explicar os projetos. Vai ser criado um conselho. Como é que vai ser criado esse conselho? Para que é esse conselho? Não vem ninguém aqui explicar nada. Então eu não vou assinar uma carta fechada. Eu não vou fazer alguma coisa que eu não sei o que eu estou assinando. Como o vereador Alceu falou, não é questão da gente ser oposição e estar aqui para barrar nada de projeto do prefeito. Eu já aprovei vários projetos vindo pelo prefeito aqui nessa casa. Inclusive, eram 20 bolsas de incentivo. A gente aprovou. Ele mandou a emenda para 50. A gente aprovou. Agora ele mandou novamente outra lei para 100. Eu desaprovei, porque eu pedi a alguém para explicar como é o critério dessas bolsas, para quem é que está sendo selecionado, como é o critério de seleção para essa empresa. Ninguém sabe, eu acredito, nenhum colega vereador sabe qual é o critério. Onde é que se escreve para participar dessas bolsas, ter direito a essas bolsas? Qual é o órgão? Qual é a secretaria? Eu acredito que se eu perguntar aos meus colegas, vocês também não sabem, porque ninguém vem explicar a nós. Então, isso é uma falta de respeito com a gente. nós vereadores, porque como é que nós vamos aprovar algo que nós nem sabemos o que é direitinho que nós estamos aprovando, porque não vem nenhum secretário para essa casa. Explicar. Tem o prefeito, tem ele. Ele não já tem um secretário? É justamente para isso. Ele não manda. Ou então o secretário da Pasta não vem. Eu estou aqui para aprovar o que eu entender, o que eu tiver consciência que eu vou aprovar eu não quero prejudicar ninguém quanto mais assim a população da Tarrafas em geral. Vou aprovar algo que eu não sei o que eu estou aprovando. Para que é que serve? Como é que está sendo executada essas bolsas? Ninguém sabe. Já pedi e convoquei nessa casa. aqui, pedi o senhor presidente para convocar o secretário, mas não vem. Então, simplesmente manda os projetos para cá e nós que aprovem. Vocês, como são da base, eles esperam que vocês aprovem, como vocês estão aprovando, mas eu não vou fechar os olhos para essas coisas e aprovar uma coisa que eu não sei o que eu estou aprovando". Votou e justificou o vereador Wadir Guerreiro: "Novamente, eu queria dizer meu voto, não. Aí vão dizer que foi a oposição que mandou multar, como o povo diz aqui que acontece essas coisas. Ah, não tá porque mandaram multar. Minha gente! O Zé quer um pézinho para matar o próprio coitado, que tira tudo nas costas do povo. Então, a gente tem que pensar o que está provando. não vai estar não de novo". Falou o presidente: "Ouvimos o voto do variador Wadir Guerreiro, quero aqui dar meu voto no projeto de número 025. Barra 2025, meu voto é a favor. Projeto de número 025, barra 2025, aprovado. Cinco votos a favor e dois votos contra. Com a mesma votação todos o Projetos foram aprovados e serão encaminhados os autógrafos de lei ao prefeito municipal para sanção. Concluída a Ordem do Dia, o Senhor Presidente abriu o Grande Expediente passando a palavra ao vereador que quisesse se pronunciar. Então falou inicialmente o edil Wadir Guerreiro: "Bom dia novamente. Ontem, antes de ontem, denunciaram a ambulância, estava com mais de três meses lá no Campo Santo. No prego. Aí ontem trouxeram ela sem funcionar ar-condicionado, sem nada, botaram ali, para dizer que está tudo transparente, está tudo bonito, está tudo feito. A gente não está aqui para acabar com a imagem do prefeito. Se ele estivesse certo, está certo. Se ele estiver errado, está errado". Falou Valdislan Lêu: Bom dia a todos, novamente, colegas vereadores, a todos aqui presentes. O calçamento da Vila Nova saiu aí. Eu não vou dizer quem foi, não um blogueiro aí, ou um jornalista, não sei. O que é direito de jornalista. Que disse que o prefeito deu uma entrevista para ele, o autor disse que só ia pagar a obra quando a obra estivesse terminada. Mas teve um pagamento, dia 14 de janeiro, de R\$ 56 mil. A obra lá está pior. Na Vila Nova teve um pagamento. Aí, precisa estar mentindo, mas é uma mentira, né? Ou foi

3

Avenida Maria Luiza Leite Santos-S/N Bulandeira, Tarrafas (CE)
CNPJ: 00.484.784/0001-70



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE TARRAFAS

a gestão passada que pagou essa primeira parcela lá do calçamento da Vila Nova? Que foi pago, 56 mil lá. Rapaz, tem coisa que a gente vê, que o prefeito vai numa rede social, que ele acha bom a gente dizer que a oposição social faz fake news. Fake news, né? Fake news é mentir pro povo. Mentir. Isso é que sabe, mentir. E aí Sobre o edital dos cuidadores e diretores, foi lançado agora esses dias. Teve a discussão aqui, conectaram a culpa na gente, que a gente estava atrasando. O colega Tico, o senhor lembra que ele disse que a gente estava atrasando e tudo? A gente pediu para colocar uma emenda. Ah, não, isso é um processo simplificado. Isso é um processo seletivo. Só que o processo de simplificação que saiu tem esse colocado, que vai ser prova. Escrita, colega Tico. Prova de título e a entrevista. Sabe por que eles fizeram isso? Porque a gente cobrou. Se não fosse assim, ia ser cancelado. Então não seria mais fácil a gente ter aprovado e ter colocado direto no projeto isso aí, mas não para não dar o gosto de dizer que foi os vereadores da oposição que fez essa emenda na lei. Não, não vamos aprovar não. Não vamos aprovar não. Mas eles sabem que estava tão errado que vão fazer. Do jeito que a gente pediu. Porque se não fizesse era barrado. Era barrado mais uma vez. Aí quem ia ser os prejudicados? As crianças e os pais. Ia ser culpa do vereador Valdislan? Não. Do vereador Adil, da Regina que não aprova, não. Por quê? Porque é bem clara a lei, a lei é bem clara. A lei é clara. Mas se querem passar por cima, se são donos do mundo, é outra coisa. Aí não é comigo, não. Eu sei que existe justiça. Eu sei que ainda existe justiça no país. Eu sei que ainda tem. Sobre o colégio dos fatos, a gente foi lá, deu uma olhada. A gente foi para ver. O que estava precisando lá. Fomos bem recebidos pela diretora lá, o pessoal da cantina, muito bem recebidos. Parabéns para vocês pela educação, o pessoal que trabalha aí no Colégio dos Patos. merenda, como eu falei aqui, tinha, estava bem no lugar conservado, longe dos produtos de limpeza, como é o ideal ser armazenado. A gente não precisava falar sobre isso, porque o prefeito disse que tem merenda, que tem tudo, que está tudo meio maravilha. Otaciano Pereira: Bom dia, senhor presidente, colega vereadores, bom dia a todos que estão no auditório. Quero ser breve hoje com minhas palavras, a respeito ainda desse projeto que a gente votou. Quero esclarecer um pouco. O projeto, a situação que eu leio. Que eu entendi. Por isso eu dei o voto sim. No meu entender, não vai existir isso aí, não vai ter um guarda, vai ter, por exemplo, pessoas fazendo multa. A CEMASSA passa de seis meses a um ano para emitir uma nota, para liberar uma nota para qualquer um cidadão do município. Entendeu? Então é por isso que eu votei sim no projeto. Mas não vai ter uma fiscalização, vários guardas dentro desse município procurando quem vai com uma carrada de areia ou de lenha dentro desse município, não. Se tivesse que sair o primeiro a votar contra sou eu. Né? Esse órgão é para emitir licenças É agilizar a parte da semácia. Por exemplo, vocês falaram do posto de gasolina. Tem dois postos de gasolina para ser inaugurado, para ser liberado para funcionamento no município e não foi ainda pelo motivo da licença. E quando esse órgão funcionar, com certeza vai agilizar e vai funcionar. Francisco Teotônio: "Bom dia a todos os tarrafenses. Primeiro quero agradecer a Deus por mais um dia nessa casa aqui. Graças a Deus. pela aprovação dos meus projetos nessa casa. Ele dizia, Sr. Presidente, as palavras são poucas. Por quê? porque eu não estou aqui para discutir com nenhum dos colegas vereadores. sobre o que está faltando a fazer no nosso município. Porque faltar, sempre falta alguma coisa para fazer. E pior pegando o município, que nem o nosso gestor municipal pegou Tarrafas. que é que nem o nosso presidente falou aqui. Era a herança. do que está pagando aqui hoje. do que já faltava oito anos na gestão passada. Quero até dar os meus parabéns ao gestor municipal. Porque se não fosse um prefeito que quiser trabalhar pelo nosso município, o desmando aqui era grande. Eu aqui estou presente, nosso presidente está presente aqui, que nós vamos conversar com ele e nós cobra dele pessoalmente. Mas quero dar meus parabéns aos senhores. E quero dizer que a população que eu estou aqui para trabalhar e defender o direito de cada um de vocês. Pode ter certeza disso. Aqui é. Quero pedir saúde, uma bênção de Deus para todos os tarrafenses, que todos sejam

4

Avenida Maria Luiza Leite Santos-S/N Bulandeira, Tarrafas (CE)
CNPJ: 00.484.784/0001-70



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE TARRAFAS

abençoados por Deus, com muita saúde e muita paz no nosso município. Obrigado". Falou o Presidente: "Quero que Deixar registrado aqui o aniversário da minha filha, que Deus a Ilumine com muita saúde, paz e felicidade. Também registrar o aniversário do vereador Adi Guerreiro. que foi também dia 10. que deixo aqui meus parabéns ao vereador, que fique registrado também em ata. Quero que o senhor É. A questão de um projeto em indicação. Quando eu citei aqui, era a minha em relação a ter passado três meses aí executando alguns trabalhos voltados para a população. Assim como eu fiz no mês de dezembro, passei meu Natal ano novo, não foi com a família não, foi trabalhando, fazendo estrada, para a população, fazendo barreiros, conseguindo levadas, conseguindo postos, e assim foi do recesso. Hoje o Município está com seis ambulâncias. Tem duas ambulâncias que elas não viajam mais para fora. dentro da legalidade. Essa casa, a força fazia um projeto para que uma dessas ambulâncias que não rodam mais para fora, mas que ainda ela utiliza dentro do nosso município. Posso fazer um projeto de doação para o Instituto, Instituto Zé do Zucca, para que essa ambulância seja para assistência. O Instituto vai estar dando uma atenção melhor aos animais que estão aí, como agora no posto de saúde tem um animal lá que estava atropelado. o transporte para ir buscar. Eu já fiz muitas vezes. Tem uma pessoa aqui que prova que a gente recolheu o animal na rua e levou para a hora cozinha para fazer o tratamento. Então, assim, que o gestor possa fazer essa doação desse transporte, para que esse transporte dê assistência aqui dentro do nosso município, onde esse Instituto vai utilizar desse transporte para fazer a tratamento dos animais que precisam de atenção, que precisam de uma medicação. Então eu deixo aqui essa solicitação que a assessoria possa fazer esse projeto, para a gente caminhar para o Poder Executivo. Quero aqui encerrar aqui a minha palavra, agradecendo a Deus, né, agradecendo a Deus, que Deus nos consiga. Muita paz, saúde para nós todos. Um governo mais controlado, se Deus quiser. Agradeço a todos aqueles que estão aqui presentes também. E como não havia mais nada a ser tratado, o presidente deu por encerrado os trabalhos e para constar, mandou que fosse lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, será assinada pelos vereadores presentes.


Laércio Ferreira de Araújo


Francisco Valdirslan Matias Lêu


Alceu Rodrigues de Sousa

Regina Gomes da Silva Palácio


Antônio Alves de Oliveira


Antônio Cândido Neto.

Antônio Wadir de Lima Guerreiro


Cícero Otaciano Pereira da Silva


Francisco Teotônio Neto